



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano X - Nº 93- maio- 2014

A ARTE DE AMAR

Prezados amigos e irmãos de ideal espírita,
A vida na Terra é uma grande caminhada que começa muito antes de pormos nossos pés neste mundo e que não tem dia nem hora para acabar...

Depois de saídos do vasto processo de construção do indivíduo, ao longo de nossa permanência no reino da matéria densa onde jazem os minerais; de termos estagiado no domínio dos vegetais e crescido no estágio animal, onde domina a vida animalizada que antecede o período hominal, chegamos à reta final do processo evolutivo, quando nos encontramos individualizados e humanizados, detentores da razão e potencialmente aptos para experimentar a maior e mais nobre das virtudes do Ser, que é a capacidade de amar.

O amor é a essência de toda filosofia que proponha o engrandecimento do espírito. E por amor, podemos entender as atitudes que reconheçam e enalteçam o respeito mútuo, a benevolência para com os mais necessitados, a indulgência para com aqueles que se equivocam, o perdão para aqueles que nos ofendem e tantas outras...

Diz-nos o Cristo em Mateus, cap. V, vv. 17 e 18, "não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los", numa mensagem clara de que Sua missão era de reunir em um corpo de doutrina (o Evangelho) e exemplificar verdades dantes já comunicadas, mas ainda dispersas e mal compreendidas.

Desde antes dos filósofos pré-socráticos, a Humanidade já era objeto

da benevolência divina, que plantava nas inteligências rudimentares dos homens de então as sementes do amor que deveria, no futuro próximo, unir todas as almas na Terra. Admoestações e exemplificações se derramaram a mancheias em toda parte do globo terrestre, por intermédio de espíritos estrategicamente distribuídos na face da Terra, que trabalharam na preparação de corações e mentes com vistas ao recebimento da boa nova que seria trazida pelo Messias de Nazaré.

Pítaco de Mitilene, pensador pré-socrático já dizia: "Ama a educação, a temperança, a prudência, a verdade, a fidelidade, a experiência, a gentileza, a companhia dos outros, a exatidão, os cuidados domésticos, a arte e a piedade". Sólon de Atenas defendia: "Se exigis a honestidade dos outros, começa por ser honesto". Todas são expressões e pensamentos que compõem o vasto conceito do verbo amar. Porque o amor é sempre educado,

temperante, prudente, verdadeiro, fiel, experiente, piedoso, honesto, gentil, companheiro, cuidadoso...

Agora compreendemos porque Jesus, realmente, não veio destruir a lei. Porque a lei a que se referia o Cristo era a Lei de Amor, na qual consta em todos os seus parágrafos e incisos, intrinsecamente contidos em nossos corações e mentes, todas as virtudes supracitadas e muitas outras ainda não devidamente implementadas pelos humanos modernos em seus atos e pensamentos diários.

Parafraseando o meu amigo Lourival Lopes, ser espírita é colocar os pés na estrada de Jesus. E colocar os pés na estrada de Jesus significa assumir o compromisso de caminhar em busca do aprendizado, da prática e da divulgação da lei de amor que Ele nos ensinou. Urge, pois, que reflitamos sobre o que estamos fazendo com o nosso potencial para experimentar a maior e mais nobre das virtudes do Ser, que é a capacidade de amar.

Muita Paz!

Ricardo Honório



Nas expansões da Prece

A necessidade de caminhar para Deus é inata ao homem. Desde os primórdios de sua formação, nos primeiros labores da consciência, o espírito sabe, em si mesmo, que foi criado e vive sob o poder de uma grande força, de uma vontade soberana que a tudo organiza e mantém.

Chegados os tempos do raciocínio, alguns espíritos, deslumbrados pelos recursos de que dispõem para progredir, decidem isolar-se em atitudes de orgulho e egoísmo. Essa predisposição afasta-os cada vez mais da suprema Fonte inesgotável da vida universal que, mesmo diante da infantilidade espiritual, continua a manter e distribuir todos os recursos necessários ao crescimento e ao progresso.

O livre-arbítrio, atributo que nos permite a escolha do caminho a seguir, o que nos possibilita escolher entre um caminho que leve diretamente à presença divina, num processo de identificação e reconhecimento entre o Pai e os filhos, ou a outros caminhos em direções diferentes e que não conduzem a outros objetos que não sejam desditas, sofrimentos e decepções.

A verdade, palavra que define a realidade da vida espiritual em progresso para Deus, é uma só. Porém, o que temos visto? Muitos ditando suas próprias verdades, à guisa de falsos mestres e falsos profetas. A falsidade conduz à insegurança e ao desamparo, a lutas acerbadas e à desmoralização, a estradas tortuosas e a perigosas ilusões. Quantos ainda percorrem esses caminhos diferentes? Homens e mulheres sem conta, espíritos encarnados e desencarnados, perdidos em si mesmos.

Bendita seja a consolação espiritual, pois ela é a informação de que Deus, nosso Pai e Criador, tem



recursos para educar a todos, podendo fazer com que todas as ovelhas tresmalhadas voltem à trilha que conduz ao Seu divino aprisco. Nós, que já trilhamos os escuros caminhos da ignorância espiritual e que agora achamos a senda da verdade, voltamos ao mundo dos homens para dizer-lhes, e agora reafirmar, que o princípio das dores da vida humana é justamente este: a escolha de caminhos que não estão nas cartas universais das leis divinas.

Amigos, creiam-me, há possibilidade de reencontrar a verdadeira trilha da felicidade e da plenitude em Deus. Por que o sofrimento atroz e a desdita desesperadora, se podemos recorrer ao Criador a qualquer momento, como se pro-

cure o socorro paterno que sempre vem em auxílio dos filhos? Somos filhos muito amados, criados para a luz da convivência com a perfeição perene; feitos para conviver na unicidade com a felicidade duradoura; alimentados com os recursos aquecedores das estrelas brilhantes que fazem crescer os germens, as plantas e todos os demais seres eivados de vida própria. [...]

*Santo Agostinho
O Livro da Prece
Lamartine Palhano Jr.*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano X - nº 93 - maio/2014
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.